

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



SIMÕES FILHO

Salários atrasados na USINART/MSB

Os funcionários das empresas USINART/MSB sofrem com o descaso patronal. A situação é absurda. O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho denuncia que os salários estão atrasados há mais de quatro meses, que não há repasse dos valores do INSS para a Previdência Social, o mesmo acontecendo com o FGTS dos trabalhadores, não fornecimento de EPI, entre outras graves irregularidades.

O Sindicato tem feito diversas tentativas para buscar uma solução para os problemas, inclusive acionando o Ministério do Trabalho e Emprego, mas a USINART/MSB teima em não cumprir os acordos assinados nas mediações. O Sindicato também solicitou uma fiscalização nas empresas, e está levando o caso ao Ministério Público do Trabalho. A entidade também estuda outros meios jurídicos para tentar garantir os salários e verbas indenizatórias, já que a USINART/MSB tem demitido funcionários sem pagar a indenização a qual os funcionários desligados têm direito.

Outra situação preocupa. "A empresa estaria se desfazendo de alguns equipamentos e fazendo parcerias com outras empresas para desconstituir tudo que havia em seu nome", explica um dirigente sindical. O Sindicato vai continuar vigilante e atuante para buscar todas as formas que possam assegurar os direitos dos trabalhadores da USINART/MSB.

FÓRUM

CTB destaca desafios dos trabalhadores no FSM

Mais de 60 mil pessoas de 120 países participaram na semana passada do Fórum Social Mundial, em Salvador. Com o tema "Resistir é criar, resistir é transformar", o evento aconteceu entre os dias 13 e 17 de março. O FSM foi aberto com uma grande marcha compostas pelos movimentos sociais.

A CTB agiu com protagonismo. A central promoveu um painel sobre a reforma trabalhista e os desafios enfrentados pelo movimento sindical. Além das atividades, a CTB disponibilizou, durante todo o evento, duas tendas à militância, uma em parceria com a Assufba-Sindicato e outra simbolizando a unidade das centrais sindicais. "O FSM é um importante espaço na luta por um Brasil soberano, democrático e mais justo, contra os abusos do capital e contra a lógica nefasta do neoliberalismo. Nesse espaço, reivindicamos mais emprego, mais justiça social, mais direitos, educação de qualidade, previdência pública e respeito à classe trabalhadora", afirmou o presidente da CTB-BA, Pascoal Carneiro.



Os metalúrgicos da Bahia atuaram de forma muito participativa no Fórum Social Mundial, que foi realizado semana passada em Salvador



DIAS D'ÁVILA

AVANÇOS

Reunião com a Autometal

Semana passada, o Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila esteve reunido com a Autometal. O Sindicato questionou as demissões e pediu que sejam revistas. Em relação à batida policial e assédio, o representante da Autometal disse que a denúncia não partiu da empresa e admitiu que houve falha no trato com o episódio e informou que chamará os envolvidos para uma retratação.

O Sindicato também questionou o ritmo de produção, suas metas e problemas com o compressor de ar (tem variado a pressão e, com isso, dado queda na produção). Mas, segundo denúncia, como a meta não consegue ser alcançada no período de baixa pressão do compressor, o líder exige que a turma trabalhe a mais para que haja compensação e recuperação das metas. O representante da empresa disse que a denúncia é muito grave e que sempre conversa com sua liderança para que se atenha aos ritmos normais para evitar excessos e possíveis acidentes. Prometeu que iria averiguar, mas que o problema do compressor é conhecido e que há um empenho da manutenção para sanar a falha do equipamento.

O Sindicato também discutiu sobre PLR. A empresa afirmou que já iria começar com o processo de eleição da comissão dos trabalhadores (da turma elegerá um representante do horário), e que até a primeira quinzena de abril de 2018 já seja feita uma reunião para tratar do assunto.

No ano anterior, foi firmado um acordo em que as discussões a respeito da PLR irão começar com um valor 25% maior que o ano de 2017. Assim como o abono terá discussão com valor, aproximadamente, 17% maior que o ano anterior.

Acordo de cesta básica na Marte Engenharia

Os trabalhadores da Marte Engenharia demonstraram um belo trabalho em equipe. Desde antes do Carnaval, o Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila tem procurado a empresa para discutir e majorar a cesta básica dos trabalhadores. Depois de algumas conversas, e sem chegar a um número satisfatório, o Sindicato reuniu os trabalhadores novamente em assembleia no dia 28 de fevereiro.

Com votação unânime, a resposta dos trabalhadores foi a rejeição da proposta da empresa. E mais. Decidiram juntos, trabalhadores e Sindicato, que ninguém sairia do canteiro até a empresa rever e sentar novamente para buscar um valor mais próximo da realidade da região.

Assim, depois de mais de 7 horas de negociação, em que os diretores do Sindicato e os representantes da empresa discutiram o assunto, foi realizada uma nova assembleia com os trabalhadores da Marte, sendo aprovada a nova proposta. "Com percentual acima de 30% de reajuste em que apenas os trabalhadores sindicalizados faram jus, o novo valor chega para dirimir a situação atual, mas ainda ficou consignada uma nova reunião a partir do dia 1º de julho para rever o valor e discutir PLR", explica um dirigente sindical.



Assembleia do STIM Maracás reuniu trabalhadores da Vanádio e das terceirizadas Fagundes e Consev

STIM Maracás faz assembleia com trabalhadores da Vanádio

No último dia 8 de março, a dirigente do STIM-MARACÁS Patricia, juntamente com os companheiros da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mineradores do Estado da Bahia, FETIM, Aurelino Bispo, Édio Pereira, Luiz Vitorio e Laercio, estiveram reunidos em Maracás onde realizaram assembleia no portão da mineradora Vanádio Maracás S/A para tratar de vários assuntos denunciados pelos trabalhadores.

Durante a assembleia, os dirigentes trataram de vários temas como: Reforma Trabalhista e a precarização dos direitos e garantias dos trabalhadores, as duras sentenças emanadas da Justiça do Trabalho

penalizando os reclamantes, Reforma da Previdência, próximas negociação coletivas, já que a data base dos trabalhadores na Vanádio é dia 1 de abril, a concessão da base de Maracás para o Sindicato de Jacobina e a próxima eleição da nova diretoria da Stim-Maracás.

Além dos trabalhadores da Vanádio, estavam presentes os trabalhadores das terceirizadas Fagundes e Consev, empresas, que segundo os empregados, realizaram acordos vis com sindicatos que não os representam. Ficou pactuado que na próxima semana será publicado o edital para assembleia, que definirá a pauta de

negociação que será enviada à empresa, pois os trabalhadores não irão aceitar que sindicato diferente do Stim Maracás venha representá-los.

Será ainda enviado ofício para as empresas terceirizadas solicitando imediata negociação. "Não aceitaremos que sindicatos caiam de paraquedas nesta base com único objetivo de se locupletar sem sequer ouvir os verdadeiros interessados: os trabalhadores", diz um dirigente sindical. Após a assembleia os dirigentes foram recebidos pelo representante da Fagundes. Os representantes dos trabalhadores solicitaram uma reunião em caráter de urgência.